

# Comissão do Governo dos EUA sobre a Liberdade Religiosa Internacional

tradução por [www.timedecristo.wordpress.com](http://www.timedecristo.wordpress.com)

**alerte um amigo!**

Quarta-feira, 21 de outubro de 2009

Testemunho do Presidente Leonard A. Leo

Perante a

Tom Lantos Human Rights Commission (Comissão de Direitos Humanos Tom Lantos - [TLHRC](#))

Sobre as

## Implicações da Promoção da “Difamação das Religiões”

Obrigado, Sr. Presidente da TLHRC, por promover esta audiência sobre este assunto importante e atual. Durante vários anos, a Comissão do Governo dos EUA sobre a Liberdade Religiosa Internacional ([USCIRF](#)) vem monitorando de perto e se pronunciando contra a campanha de alguns países para criar uma lei global contra a blasfêmia, por meio da aprovação de resoluções da Organização das Nações Unidas (ONU) contra a assim chamada “difamação das religiões”. (NT: *leia a resolução 62/154 de 6 de março de 2008, página 3 Artigo 9 [aqui](#)*)

Embora possam parecer tolerantes e progressistas essas resoluções não resolvem os reais problemas de perseguição e discriminação sofridos pelos membros de várias religiões em todo o mundo. Pelo contrário, elas exacerbam esses problemas. **O conceito de “difamação das religiões” promove a intolerância e violações dos direitos humanos, dando uma ampla liberdade para que governos restrinjam a livre expressão e a liberdade religiosa.** Além disso, o conceito se desvia fortemente das raízes históricas da proteção dos direitos humanos ao atender aos interesses e interpretações de instituições religiosas, ao invés dos direitos das pessoas.

**As resoluções contra a “difamação das religiões” vêm sendo patrocinadas anualmente desde 1999 pela Organização da Conferência Islâmica (OIC) no Conselho dos Direitos Humanos da ONU e seus predecessores e na Assembleia Geral da ONU desde 2005. No Conselho dos Direitos Humanos da ONU em Genebra, esses esforços são liderados pelo Paquistão. O Egito vem liderando na Assembleia Geral da ONU em Nova York. O objetivo público e declarado da Organização da Conferência Islâmica é a adoção de um acordo internacional compulsório (NT: *para todos os países*) contra a assim chamada “difamação das religiões”.**

Embora as resoluções digam que objetivam proteger as religiões em geral, a única religião e seus praticantes que são especificamente mencionadas são o Islã e os muçulmanos. Fora o Islã, as resoluções não especificam quais religiões merecem proteção, ou explica como ou quem isso será definido. As resoluções também não definem o que faz com que uma declaração seja considerada difamatória das religiões ou explica quem decide essa questão. **De sua parte a Organização da Conferência Islâmica parece considerar qualquer crítica ao Islã ou aos muçulmanos como sendo difamatório da religião, um ponto de vista que vai muito além do conceito legal existente de difamação, que protege indivíduos contra falsas declarações ou fatos que causem prejuízo à sua reputação e meio de vida.**

Em termos de práticas governamentais, não existe uma abordagem universal sobre a “difamação das religiões”. O Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos conduziu uma pesquisa em 2008 e não encontrou um entendimento comum sobre esse conceito, entre aqueles países que diziam ter leis sobre o assunto. Em vez disso, as leis analisadas atendiam a fenômenos diferentes e aplicavam vários termos tais como desprezo, ridículo, insulto e desrespeito para insinuar (o conceito de) difamação.

**O que nós devemos entender desse foco limitado ao Islã e a ambiguidade desse padrão legal aplicável? Para a UNCIRF, ele indica que as resoluções contra a “difamação das religiões” são uma tentativa disfarçada de exportar para o nível internacional as leis repressivas contra a blasfêmia que são encontradas em alguns países da Organização da Conferência Islâmica. Sob essas leis, acusações criminais podem ser impostas às pessoas por difamação, crítica e blasfêmia contra o Islã e que frequentemente resulta em graves violações dos direitos humanos. No Paquistão, por exemplo, as leis nacionais fazem da blasfêmia contra o Islã um crime sujeito a penalidades severas, inclusive a pena de morte.** Extremistas abusam dessa lei para intimidar membros de minorias religiosas, incluindo membros de seitas muçulmanas menos favorecidas, e outros de quem discordam e pessoas inescrupulosas as usam como ferramentas para ajustes de contas pessoais. As alegações de blasfêmia no Paquistão, que frequentemente são falsas, resultam em prisões baseadas em crença religiosa, bem como violência de grupos paramilitares que causaram a morte das pessoas acusadas.

**As resoluções contra a “difamação das religiões” normalmente são apresentadas à Assembleia Geral das Nações Unidas no outono (NT: setembro-outubro) e perante o Conselho dos Direitos Humanos da ONU na primavera (NT: março-abril), e elas continuam a serem aprovadas todo ano por todas as instâncias.** No entanto, há boas notícias: a comunidade internacional está começando – embora eu deva frisar “apenas começando” – a compreender os problemas causados por essas resoluções. Nas últimas três vezes que foram estudadas essas resoluções, os votos a favor caíram de uma maioria para uma pluralidade de membros. Nas sessões de março de 2008 e março de 2009 do Conselho de Direitos Humanos da ONU, bem como na Assembleia Geral da ONU em dezembro de 2008, o número somado de votos contra e abstenções superou o número de votos a favor, embora as resoluções tenham sido aprovadas mesmo assim.

A UNCIRF espera que essa tendência continue quando as resoluções esperadas contra a “difamação das religiões” sejam apresentadas perante a Assembleia Geral da ONU conforme esperamos, mais tarde neste outono (NT: setembro-outubro 2009).

Para este fim, nós estamos trabalhando em várias frentes, incluindo vários parlamentares do Congresso (dos EUA) para encorajar os países-membros da ONU a se opor a essas resoluções. A USCIRF aprecia as declarações recentes da Secretária de Estado (Hillary) Clinton em Nova York, reafirmando a oposição contínua dos Estados Unidos e nós pedimos ao Departamento de Estado dos EUA que continue a abordar vigorosamente todos os governos para que eles votem contra.

Como qualquer tático esperto que nota um enfraquecimento de seu apoio, a Conferência da Organização Islâmica está diversificando e forçando o banimento de certas formas de expressão ao agir em outros fóruns e esconder seu objetivo ao mudar o modo de falar. A Conferência da Organização Islâmica tentou (e falhou) inserir a “expressão verbal” no texto da resolução contra a “difamação das religiões” no documento final da Conferência de Análise de Durban (África do Sul) em abril de 2009. Em vez disso, um compromisso foi alcançado para incluir uma frase deplorando o “estereótipo depreciativo e a estigmatização das pessoas baseado em suas crenças religiosas”. Essa é uma abordagem um pouco melhor por que foca em pessoas e não em religiões e não vincula proibições ou punições legais.

A Conferência da Organização Islâmica também vem tentando incluir o conceito de “difamação das religiões” em resoluções da ONU que tratam da liberdade de expressão. Na sessão mais recente do Conselho de Direitos Humanos da ONU, os Estados Unidos trabalhou juntamente com o Egito patrocinando um compromisso de resolução para a liberdade de expressão que visa encontrar um termo comum entre proponentes e opositores da resolução. Como o documento da Conferência de Durban II, esta resolução não menciona a “difamação das religiões” mas em vez disso foca nos indivíduos em vez de sistemas de crenças. Ele também não pede por nenhuma lei contra tais estereótipos, mas expressa preocupação com isso.

(...)

A UNCIRF está preocupada que (o texto do artigo 20-2 da resolução de Durban II) seja um cavalo de Tróia para os esforços a favor da “difamação das religiões”. Os Estados Unidos e outros apoiadores da livre expressão devem portanto permanecer vigilantes contra tentativas de fundir o conceito de “difamação das religiões” e o Artigo 20(2) que trata do incitamento ao ódio.

**Além de continuar procurando criar novas normas anti-blasfêmia através das resoluções contra a “difamação das religiões” a Conferência da Organização Islâmica tem argumentado em várias instâncias da ONU que o insulto ou crítica verbal das religiões é considerado crime segundo certas normas legais internacionais contra o incitamento, citando exatamente o Acordo Internacional de Direitos Civis e Políticos da ONU e seu Artigo 20(2).**

O artigo 20(2) sempre foi e deve continuar a ser uma exceção limitada às liberdades fundamentais individuais de expressão e religião, visando proteger pessoas da violência ou discriminação, e não proteger suas crenças religiosas contra críticas. Os Estados Unidos devem reconhecer que os esforços dos proponentes desse conceito de difamação visam redefinir significativamente este conceito e são uma séria preocupação.

Leis nacionais ou internacionais que tentam proibir as críticas ou “difamação das religiões” não são a solução para os problemas reais da intolerância e discriminação religiosa. Na verdade, tais proibições causam mais mal do que bem, conforme evidenciado pelos abusos de direitos humanos cometidos em países tais como o Paquistão.

Os Estados Unidos devem continuar a se opor fortemente e solicitar a todos os países-membros da Organização das Nações Unidas a se opor tanto às resoluções contra a “difamação das religiões” como também contra todos os esforços para reinterpretar o Acordo Internacional de Direitos Civis e Políticos da ONU e seu Artigo 20(2) para abranger expressões verbais supostamente difamatórias das religiões.

**Tradução: [www.timedecristo.wordpress.com](http://www.timedecristo.wordpress.com) visite nosso website para notícias atualizadas sobre a luta pela fé cristã.**

[Texto completo original em inglês](#). Na próxima página, a lista de todas as Organizações Não-Governamentais que lutam contra esse atentando à liberdade religiosa, promovido pelos países muçulmanos.

**[alerte um amigo!](#)**

Lista de Organizações Não Governamentais que lutam unidas contra o atentado à liberdade religiosa promovido pelos países muçulmanos.

1. UN Watch
2. International Humanist and Ethical Union
3. Freedom House
4. The Becket Fund for Religious Liberty
5. Centre for Political Studies (CEPOS)
6. Muslim Council of Canada
7. International Association of Prosecutors
- 8. World Evangelical Alliance Religious Liberty Commission**
9. Nonviolent Radical Party, Transnational and Transparty (Italy)
10. The International Quranic Center (IQC)
11. International Press Institute (IPI)
12. Human Rights Without Frontiers International
13. Ligue Internationale Contre le Racisme et l'Antisémitisme (LICRA)
- 14. Christian Solidarity Worldwide (CSW)**
15. American Islamic Congress
16. World Union of Progressive Judaism
17. United Nations Association of Mauritius
18. World Jewish Congress
19. Cartoonists Rights Network International (CRNI)
20. Association for World Education
21. Association of World Citizens
22. International Publishers Association
23. The Institute for African Alternatives
24. International Jurist Organization
25. Frontiers Association (Lebanon)
26. International Association for the Defense of Religious Liberty
27. Rationalist Association
28. Greek Helsinki Monitor
29. British Humanist Association
30. Sidmennt Ethical Humanist Association
31. National Secular Society
32. B'nai B'rith International
33. International Foundation for Population and Development
34. North London Humanist Group
35. Endeavour Forum Inc.
36. Association Suisse des Libres Penseurs
37. Humanist Academy of Scotland
38. Media Institute of Southern Africa (Regional Secretariat and its chapters in 11 SADC countries)
39. American Humanist Association
40. Darfur Peace And Development Centre
41. American Atheists
42. Media Institute (Kenya)
43. Union of Freethinkers
44. Maharat Foundation (Lebanon)
- 45. Open Doors USA**
- 46. Brazilian Association of Investigative Journalism (Abraji)**
47. One Law for All Campaign
48. Organisation against Women's Discrimination (Iran)
49. The DiaHumanism Institute

50. Women's international Zionist Organization (WIZO)
51. Canadian Humanist Publications
52. Institute for Reporters' Freedom and Safety (IRFS-Azerbaijan)
53. Indian Humanist Union
54. The Tandem Project
55. Ahmadiyya Muslim Community
56. International Committee to Protect Freethinkers
57. Center for Security Policy
58. World Citizens Foundation
59. South Sudan Movement in Diaspora
60. International PEN Writers in Prison Committee
61. Atheist Foundation of Australia
62. Minority Rights Group (Greece)
63. Nigerian Humanist Movement
64. National Union of Somali Journalists (NUSOJ)
65. Social Development Foundation (India)
66. Swedish Humanist Association
67. Rationalist Forum of Hyderabad (India)
68. Manava Vikasa Vedika (India)
69. European Union of Jewish Students
70. Centre for Study of Society and Secularism ( India)
- 71. The Ethics & Religious Liberty Commission of the Southern Baptist Convention**
72. North East Humanists
73. Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (ABRAJI)
74. Center for Human Rights and Democratic Studies (CEHURDES-Nepal)
75. New Zealand Association of Rationalists and Humanists
76. Centro para la Apertura y el Desarrollo de América Latina (CADAL)
77. International Council of Jewish Women
78. Humanist Canada
79. NGO Forum (Mauritius)
80. European Humanist Federation
81. Association of Independent Electronic Media (ANEM-Serbia)
82. Federation of Indian Rationalist Associations
83. Bürgerbewegung Pax Europa
84. Media Watch (Bangladesh)
85. Finnish Humanist Union
86. Humanist and Ethical Union of Kenya
87. Arabic Network for Human Rights Information (ANHRI-Egypt)
88. American Jewish Congress
89. Atheist Centre Andhra Pradesh (India)
90. Spurthi Dalit Humanist organisation (India)
91. German Forum for Human Rights
- 92. Jihad Watch**
93. Rationalist Association of NSW
94. Adhra Pradesh Rationalist Association (India)
95. Satya Shodhak Sabha, Gujerat (India)
96. Arab Archives Institute (AAI-Jordan)
- 97. Open Doors International**
98. Council of Australian Humanist Societies
99. Jubilee Campaign USA
100. Simon Wiesenthal Centre
101. Humanist Society of Queensland

102. Algerian Centre for the Defence and Promotion of Press Freedom (CALP)
103. Atheist Alliance International
104. CWA, Switzerland
105. Rationalist Society of Australia
106. Media Rights Agenda (MRA-Nigeria)
107. Humanist Society of New Zealand
108. Consultative Council of Jewish Organisations
109. Center for Inquiry, Low Countries
110. Military Association of Atheists and Freethinkers
111. World Union of Jewish Students
112. Humanist Association of Northern Ireland
113. Instituto Prensa y Sociedad (IPYS-Venezuela)
114. Center for Religious Freedom of the Hudson Institute
115. Humanist Association of Ottawa
116. Center for Media Studies and Peace Building (CEMESP-Liberia)
117. Liberté de Conscience
118. Syria Reform Party
119. The Free Press Society (Denmark)
120. International Free Press Society
121. Muslims Against Sharia
122. Centre for the Study of Social Change (India)
123. Danish Atheist Society
- 124. Mouvement Pour la Paix et Contre le Terrorisme**
125. Minnesota Atheists
126. Free Media Movement (FMM-Sri Lanka)
127. Cultural Bridges
128. American Ethical Union
129. Hotline Human Rights (Bangladesh)
130. Trinidad and Tobago Humanist Association
- 131. Women's Missionary Society AME Church**
132. Unie Vrijzinniger Verenigingen (Belgium)
133. Humanistisch Verbond
134. Humanistischer Verband Deutschlands
135. Montagnard Foundation, Inc.
136. Humanist Association of Ireland
137. United American Committee
138. Humanistische Vrijzinnige Vereniging (Belgium)
139. Quadlibet Strategic Ventures NFP
140. Netradana Protsahaka Sangam (India)
141. Human Rights Service (Norway)
142. Pink Triangle Trust
143. Gujerat Mumbai Rationalist Association
144. Southern California Ecumenical Council
145. Viveka Vidyalayam (India)
- 146. International Christian Concern**
- 147. The International Religious Liberty Association (IRLA)**
148. International Multiracial Shared Cultural Organization
149. Disha Dalit Humanist organization (India)
150. European Union of Public Relations
151. Socio-political Analysis and Research Organization (India)
152. Canadian Journalists for Free Expression (CJFE)
153. Jana Vignana Vedika (India)

**154. Society of Catholic Social Scientists**

155. Society for Humanism and Social Change (India)

**156. Evangelical Alliance UK**

157. Indian Radical Humanist Association

158. Fondation Genereuse Developpement (FGD-Cameroon)

159. Gay and Lesbian Humanist Association

160. Center for Inquiry International

161. Swedish Youth Humanist Association

**162. Religious Freedom Coalition**

163. Act for America

164. Belfast Humanist Group

**165. Council of ex-Muslims of Britain**

166. Unione degli Atei e degli Agnostici Razionalisti (Italy)

167. Secular Student Alliance

168. Summit Ministries

169. Doha Centre for Media Freedom (Qatar)

170. Fire Rescue Development Program

171. Sydney Atheists

172. Adil Soz, International Foundation for Protection of Freedom of Speech (Kazakhstan)

**173. European Network Church on the Move**

174. Traditional Values Coalition

175. Bahrain Center for Human Rights (BCHR)

176. Humanist Society of Queensland

177. Jewish Human Rights Coalition (UK)

178. Redeem the Vote

**179. Pray in Jesus Name Project**

180. Humanist Society of Victoria

181. Index on Censorship

182. Unity Coalition for Israel

183. Sociedad Humanista-etica, Deodoro Roca (Argentina)

184. Secular Party of Australia

185. India Committee of the Netherlands

186. Humanistische Alliatie (Netherlands)

187. Norwegian PEN

188. International Federation of Liberal Youth

**alerte um amigo!**